



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – 2026

Figueira da Foz, 6 dezembro de 2025

Índice

Introdução.....	3
Quatro eixos estruturam a ação da CPCCRD em 2026.....	3
Prioridades Estratégicas para 2026	3
1. MAP em rede e mais próximo das pessoas.....	3
2. Sustentabilidade financeira.....	3
3. Gabinetes Regionais e estrutura descentralizada.....	4
4. Comunicação, digitalização e imagem institucional.....	4
5. Formação e capacitação.....	4
6. Internacionalização e Diáspora.....	4
Relações institucionais.....	5
OBAP-Observatório do Associativismo Popular.....	5
Projetos Específicos 2026	5
Gestão Interna e Recursos Humanos	5
Sede da CPCCRD.....	6
Comunicação e Informação	7
Informação, Comunicação e Imagem	7
Redes Sociais	7
Gabinete de comunicação e Imagem	8
Projetos Gerais	8
A Plataforma Jovem	8
Inclusão	8
Gerontologia associativa	9
Cultura e Recreio em Rede	9
Projeto Escola do Associativismo	9
Projeto laboratórios sociais associativos	9
Sustentabilidade Financeira	10
Projeto +CPCCRD “ <i>Porque o Associativismo vive do que juntos fazemos</i> ”.....	10
Estudos e Publicações	11
Gabinetes de Apoio / Polos de Atendimento	12
Objetivos Gerais	12
Linhas de Atuação Prioritária dos Gabinetes	12
1. Promoção de Encontros Regionais	12
2. Formação e Capacitação Descentralizada	12

Introdução

O ano de 2026 será de afirmação estratégica e consolidação institucional para a CPCCRD. Com o término do Programa Pessoas2030 e o encerramento das Comemorações do Centenário, importa agora redefinir prioridades, reforçar a sustentabilidade financeira, ampliar a participação associativa e investir na comunicação, inovação e formação.

O ano de 2026 será de afirmação estratégica e consolidação institucional para a CPCCRD. Com o término do Programa Pessoas2030 e o encerramento das comemorações do Centenário, importa redefinir prioridades, reforçar a sustentabilidade financeira, alargar a participação associativa e investir em comunicação, inovação e formação.

Quatro eixos estruturam a ação da CPCCRD em 2026:

1. Transição pós-Centenário — capitalizar o legado das comemorações para fortalecer o Movimento Associativo Popular (MAP).
2. Sustentabilidade e inovação organizacional — melhorar a gestão interna, a comunicação e as fontes de financiamento.
3. Reforço da ação descentralizada — consolidar os Gabinetes Regionais e a ligação às Coletividades ELO.
4. Protagonismo estratégico e internacionalização — assumir um papel mais relevante junto do Estado e da diáspora.

A CPCCRD manterá a sua estrutura descentralizada, com ações concretas a nível nacional, regional e local. O plano procura responder à realidade associativa atual, aos impactos da inflação, à transição digital e à necessidade urgente de rejuvenescimento do Movimento Associativo Popular (MAP).

Prioridades Estratégicas para 2026

1. MAP em rede e mais próximo das pessoas

- Aprofundar os projetos de Cultura e Recreio em Rede.
- Desenvolver e disseminar o projeto Escola do Associativismo, com foco em liderança jovem e inclusão digital.
- Criar bolsas locais para dirigentes jovens e para mulheres.
- Apoiar a integração de imigrantes e promover o envelhecimento ativo.

2. Sustentabilidade financeira

- Implementar medidas para estabilizar as receitas: regularização da quotização, campanha nacional +Filiadas e sistema de incentivos à filiação.
- Avaliar e rever o modelo de cobrança e distribuição de quotas.
- Diversificar fontes de financiamento: crowdfunding, mecenato, publicidade institucional/digital.
- Reforçar o plano de recuperação de quotizações em atraso.
- Rever despesas de deslocação e representação, conforme o plano de contenção em vigor.

3. Gabinetes Regionais e estrutura descentralizada

- Reequacionar os gabinetes/polos de atendimento, mantendo-os apenas quando existam recursos administrativos e compromisso local.
- Organizar sessões de formação temáticas por distrito, concelho e/ou associação.
- Articular com associações concelhias e federações distritais.
- Desenvolver parcerias com Comunidades Intermunicipais (CIM), CCDR e universidades.

4. Comunicação, digitalização e imagem institucional

- Criar e operacionalizar o Gabinete de Comunicação e Imagem.
- Garantir presença ativa nas redes sociais com conteúdos regulares e planeados.
- Modernizar o grafismo do Elo Associativo e da Análise Associativa.
- Desenvolver a Plataforma Digital Nacional do MAP: dados, calendário de eventos e publicações.
- Capacitar dirigentes, com prioridade para mulheres e jovens, em ferramentas digitais

5. Formação e capacitação

- Consolidar os resultados do Programa Pessoas2030.
- Desenvolver a nova candidatura formativa ao Portugal 2030 (PD2026).
- Estabelecer protocolos de formação activa com autarquias.
- Criar a Academia Digital Associativa (uma plataforma de formação e capacitação online).
- Produzir manuais práticos e webinars para dirigentes.

6. Internacionalização e Diáspora

- Rever o protocolo com o CCP (Conselho das Comunidades Portuguesas).
- Promover missões associativas à diáspora com programas culturais e de intercâmbio.
- Candidatar projetos europeus em parceria com entidades congénères.
- Cooperar com FEAF, CPLP, OEI e redes ibero-americanas.

Relações institucionais

- Reforçar as relações com a Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Governo e, em particular, com Ministérios e Secretarias de Estado relevantes para o MAP.
- Continuar a prestar atenção a projetos de continuidade em colaboração com ministérios, grupos parlamentares, autarquias e universidades mantendo a nossa participação nos conselhos e órgãos a que pertencemos tais como: CES; CNES; CNV ; CDP entre outros.
- Potenciar o papel do CNAP, ampliando a sua visibilidade e intervenção.

OBAP - Observatório do Associativismo Popular

- Dar continuidade ao trabalho do OBAP, aproveitando o alargamento da direção concretizado em 2025 e estabelecendo objetivos a curto, médio e longo prazo.
- Manter a edição anual da Revista Análise Associativa — em 2026 com edição temática sobre Associativismo Desportivo.
- Acompanhar e apoiar o Projeto Escola do Associativismo, incluindo análise dos resultados do inquérito “Caracterização do associativismo popular em Portugal” e alargando o estudo publicado sob o título *O Associativismo Popular Português no Século XXI*.
- Apoiar a publicação da segunda parte do livro *Associativismo Livre. Uma História de Resistência e Progresso* (Joana Pereira).
- Continuar os estudos em curso no distrito de Setúbal (Estudo Integrado do MAP).

Projetos Específicos 2026

- Plataforma Jovem do MAP: edição nacional com fóruns de juventude associativa
- Livro “O Associativismo em Portugal Pós-Centenário”;
- Publicação do Código de Boas Práticas Associativas (2.ª edição);
- Festival Nacional das Coletividades ELO;
- Ciclo de Debates sobre o futuro da Economia Social (parceria com CPES e CNES).

Gestão Interna e Recursos Humanos

Em 2026, a CPCCRD continuará a investir na qualificação, motivação e valorização da sua equipa, reconhecendo que os Recursos Humanos são fundamentais para a execução de qualquer Plano de Atividades e para a consolidação institucional da Confederação. O reforço da gestão interna visa responder de forma mais eficiente às necessidades do Movimento Associativo Popular e garantir uma estrutura operacional moderna, coesa e eficaz. As linhas de atuação principais são:

1. Avaliação e melhoria contínua dos serviços centrais: Implementação de um sistema de avaliação de desempenho com base em critérios objetivos e

- participados, promovendo a melhoria contínua e a eficiência funcional dos serviços administrativos da sede;
2. Formação contínua e valorização profissional: Reforço das ações de formação técnica e institucional para o pessoal da sede e dos Gabinetes Polos de atendimento promovendo competências em áreas como comunicação, gestão de projetos, tecnologias digitais e atendimento associativo;
 3. Promoção da igualdade, inclusão e bem-estar no trabalho: Manutenção e implementação ativa de políticas de igualdade de género, diversidade e não discriminação. Criação, aplicação e monitorização do Código de Conduta para dirigentes associativos;
 4. Reforço de equipas operacionais: Adequação dos recursos humanos contemplando especialmente as necessidades nas áreas de comunicação, gestão digital e apoio administrativo, em função da capacidade orçamental e das necessidades do plano de atividades;
 5. Atualização do plano de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho: Cumprimento integral das normas legais e boas práticas em matéria de SST. Realização de exames médicos periódicos, avaliações ambientais e medidas preventivas em todas as instalações da CPCCRD;
 6. Integração dos colaboradores nos objetivos da CPCCRD: Promoção do espírito de missão, pertença institucional e envolvimento das equipas nos objetivos estratégicos da Confederação, com base numa cultura de transparência, responsabilidade e trabalho cooperativo.

Sede da CPCCRD

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD) mantém como prioridade institucional a mudança da sua sede, atualmente localizada na Rua da Palma, em Lisboa. Apesar das diligências já realizadas junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) nos últimos anos, não foi ainda possível concretizar essa transição.

Em 2026, este objetivo continuará a merecer acompanhamento prioritário, com especial atenção ao diálogo com os serviços camarários e os autarcas responsáveis. Importa, contudo, que a CPCCRD obtenha uma resposta definitiva e formal por parte da Câmara Municipal de Lisboa, sob pena de comprometer de forma insustentável qualquer planeamento de reorganização estrutural.

A incerteza em torno desta questão tem impedido a realização de obras e adaptações nas instalações atuais, o que prejudica o normal funcionamento e a projeção estratégica da Confederação. Por esse motivo, será exigido um posicionamento claro da CML, de modo a desbloquear ou encerrar definitivamente o processo.

A eventual mudança de sede deverá reforçar a capacidade da CPCCRD em prestar apoio ao Movimento Associativo Popular, respondendo às exigências operacionais e representativas de uma Confederação de âmbito nacional.

Comunicação e Informação

Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação

A criação de um Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação é um objetivo estratégico para o CPCCRD, promovendo o aprimoramento da eficiência organizacional. Este gabinete, quando constituído, será responsável pela gestão do sistema informático, oferecendo suporte aos utilizadores nas tecnologias de comunicação e informação. Também terá a missão de organizar e atualizar os sistemas de informação e respetivas bases de dados, garantindo a sua segurança. Embora o objetivo seja prioritário, a implementação eficaz deste gabinete será difícil no ano de 2026.

Informação, Comunicação e Imagem

A comunicação é, hoje, essencial para o sucesso da atividade associativa, contribuindo para atrair públicos e fortalecer o impacto das ações junto à comunidade. Estamos comprometidos em criar uma rede de comunicação social associativa, envolvendo todas as publicações existentes no Movimento Associativo nacional. Este esforço inclui:

- Monitorizar, conhecer e divulgar as publicações das Coletividades, promovendo um envolvimento em rede que amplia a mensagem associativa;
- Investir na formação dos dirigentes para a utilização eficaz dos meios de comunicação e plataformas digitais, melhorando a comunicação interna e externa com os associados e o MAP em geral, através de canais como Notas Associativas, Elo Associativo e Análise Associativa;
- Fortalecer o relacionamento com os meios de comunicação social, particularmente a nível local, aumentando a visibilidade da Confederação;
- Inovar nas nossas publicações, impressas e digitais, melhorando o grafismo, conteúdos e contatos para uma comunicação mais atrativa e eficaz;
- Dar visibilidade à Confederação, consolidando a imagem institucional.

Redes Sociais

As redes sociais desempenham um papel vital na imagem e visibilidade da CPCCRD. Para garantir uma comunicação eficaz, é necessário adotar boas práticas específicas de plataforma, como horários de publicação e equilíbrio entre conteúdo visual e textual.

A nossa estratégia prevê:

- Melhorar a interação nas redes sociais, dando preferência a conteúdos visuais, como imagens e vídeos, para tornar as publicações mais atrativas;
- Definir os melhores horários e frequência de publicação para melhorar a visibilidade e o alcance junto ao público-alvo;
- Capacitar os dirigentes para que possam interagir de forma eficaz nas redes sociais, valorizando a comunicação digital;

- Utilização das redes sociais e da estrutura da Confederação para divulgar eventos e notícias das nossas associadas, abrangendo o país e toda a diversidade do MAP.

Gabinete de Comunicação e Imagem

No plano de atividades anterior, a criação de um Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem foi identificada como uma necessidade estratégica para apoiar os órgãos sociais e toda a estrutura do CPCCRD. Este gabinete teria como funções principais:

- Gerir e promover a comunicação e imagem institucional;
- Dinamizar a Plataforma Digital e a página web do CPCCRD;
- Ampliar a presença do CPCCRD nas redes sociais;
- Desenvolver conteúdos multimídia, Design gráfico e audiovisual;
- Divulgar publicações e estudos.

Contudo, não tendo sido possível implementar este gabinete em 2024, este projeto mantém-se como um desafio para o próximo ano de 2026.

Projetos Gerais

Para além dos objetivos estratégicos definidos, continuamos a desenvolver os seguintes Projetos Gerais da Confederação:

A Plataforma Jovem

A Juventude continuará a ser uma prioridade para a Confederação, promovendo iniciativas que envolvam e valorizem os jovens no movimento associativo. Em 2026, planeamos comemorar o Dia Nacional da Juventude, organizar um encontro da juventude associativa e realizar um festival de curtas-metragens sobre associativismo. Essas ações visam fortalecer o envolvimento dos jovens e dar visibilidade ao seu papel no associativismo.

Inclusão

Com o crescente número de imigrantes em Portugal, provenientes de diversas culturas e com experiências enriquecedoras, mas também desafios específicos, a Confederação reforça o compromisso de promover a sua integração no Movimento Associativo Popular (MAP).

Esse trabalho realiza-se essencialmente no seio das nossas associações e coletividades, onde, através da participação nas mais variadas atividades, como bandas filarmónicas, grupos de teatro, coros e atividades desportivas, todos podem integrar-se plenamente na comunidade local.

Essa abordagem, focada na participação e na vivência conjunta, tem mostrado resultados sólidos e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e coesa. Em 2025, a CPCCRD continuará a apoiar e incentivar essa integração dentro das associações, promovendo uma convivência enriquecedora para todos.

Gerontologia associativa

O envelhecimento ativo proporciona uma melhoria significativa na qualidade de vida dos nossos idosos, beneficiando sua saúde, mobilidade e bem-estar em múltiplas dimensões. Promover e acompanhar as ações do Movimento Associativo Popular (MAP) que incentivem esse envelhecimento ativo deve ser um objetivo central da CPCCRD. Sensibilizar as nossas associações para a importância de apoiar e envolver esta faixa etária é essencial para garantir que nossos idosos se sintam valorizados e incluídos na vida comunitária.

Cultura e Recreio em Rede

Cultura e Recreio em Rede pode ser entendido como uma estratégia ou programa que visa conectar associações culturais e recreativas, promovendo a cooperação e o intercâmbio de atividades entre elas.

Este tipo de rede fortalece a colaboração entre associações de diversas localidades, permitindo que compartilhem recursos, conhecimentos e oportunidades de formação. Através dessa articulação em rede, a oferta cultural e recreativa torna-se mais acessível, diversificada e inclusiva para as comunidades.

A ideia central é que, ao estabelecer uma rede integrada, cada associação não apenas amplia o seu impacto local, mas também contribui para o enriquecimento do tecido cultural e recreativo de forma global. As associações podem promover eventos conjuntos, facilitar o acesso a atividades culturais e recreativas em diferentes áreas e apoiar o desenvolvimento de talentos locais, desde a música, teatro, dança até desportos recreativos.

Projeto Escola do Associativismo

Com base na experiência realizada com relativo sucesso no Bombarral pretende-se reformular o projeto para torná-lo mais acessível e atrativo para um maior número de dirigentes com um plano de trabalho específico para esta área, acompanhado pelo OBAP e usando o financiamento disponível no Pessoas 2030.

Esta reformulação visa identificar e superar barreiras de adesão, ajustando o conteúdo e o formato para atender às necessidades e motivações específicas dos dirigentes. A divulgação do projeto incluirá adaptações para diferentes realidades locais, com o objetivo de alcançar outras zonas do país. Adicionalmente, será elaborada uma proposta em colaboração com a Academia das Coletividades do Distrito do Porto para aplicar esta ação em contexto regional, integrando o conhecimento e as práticas locais.

Projeto laboratórios sociais associativos



Cofinanciado pela
União Europeia

Tendo sido uma iniciativa surgida em Almada este projeto pela sua visão amplitude e importância só nos pode merecer a melhor das atenções e respectivo bom acompanhamento. Pelo muito que pode significar para o futuro do associativismo será nosso objectivo a sua desimanação tanto quanto possível por todo o tecido associativo português.

Sustentabilidade Financeira

A situação financeira da CPCCRD continua a exigir uma gestão rigorosa e responsável. Apesar dos esforços realizados nos últimos anos, ainda não foi alcançada a sustentabilidade necessária que permita uma tesouraria estável e uma atuação confiante a médio prazo.

Em 2026, torna-se imperativo manter e aprofundar as medidas de contenção e de reequilíbrio financeiro, com foco simultâneo na redução de despesas não essenciais e na valorização das receitas próprias, nomeadamente:

- Regularização da quotização das filiadas, promovendo uma cultura de responsabilidade contributiva;
- Campanhas de angariação de novas filiadas, com reforço do movimento *+Filiadas*, que visa ampliar a base associativa da Confederação;
- Suspensão temporária dos apoios às despesas de representação e deslocação dos dirigentes, medida já iniciada e que será reavaliada à luz da evolução financeira;
- Avaliação e eventual revisão do modelo de quotas;
- Implementação do plano de recuperação das quotas em atraso, com comunicação dirigida e facilitação de pagamento;
- Exploração de fontes complementares de financiamento, como mecenato, parcerias, publicidade institucional, fundos públicos e crowdfunding associativo.

Projeto +CPCCRD “Porque o Associativismo vive do que juntos fazemos”

No âmbito da valorização das receitas próprias e da promoção da solidariedade no seio do Movimento Associativo Popular, será lançado em 2026 o Projeto +CPCCRD, sob o lema “Porque o Associativismo vive do que juntos fazemos”. Trata-se de uma campanha de microdoações mensais voluntárias, com o objetivo de reforçar os fundos próprios da Confederação, envolvendo dirigentes associativos, cidadãos e empresas com responsabilidade social ativa.

O projeto assenta num modelo simples, com contribuições mensais a partir de 1€, via débito direto ou transferência, e inclui mecanismos de transparência e prestação de contas, com a emissão de recibos para efeitos fiscais e divulgação anual dos resultados. Os fundos angariados serão afetos a áreas prioritárias como formação, juventude, inclusão, apoio técnico aos Gabinetes Regionais e produção editorial. Está previsto um cronograma de implementação progressivo, com a meta de atingir 500 aderentes ao longo de 12 meses, e o envolvimento ativo da rede de dirigentes e estruturas regionais da Confederação.

Este projeto reforça não apenas a autonomia financeira da CPCCRD, mas também o espírito de coesão e responsabilidade partilhada que define o MAP.

A sustentabilidade da CPCCRD depende da compreensão, solidariedade e compromisso de todas as estruturas federadas. Só com o esforço conjunto e uma cultura de rigor será possível assegurar a autonomia financeira da Confederação, condição essencial para o cumprimento da sua missão.

Estudos e Publicações

A produção editorial da CPCCRD será em 2026 um instrumento privilegiado de valorização do Movimento Associativo Popular, promovendo a reflexão, o conhecimento partilhado e a memória coletiva.

Mantêm-se as publicações regulares, nomeadamente o boletim Elo Associativo e as Notas Associativas, que continuarão a dar visibilidade à atividade das coletividades e da Confederação.

Estão ainda previstas as seguintes edições especiais:

- Revista Análise Associativa – n.º 13 Edição temática dedicada ao “Associativismo Desportivo”, abordando os desafios, soluções criativas e boas práticas das coletividades, associações e Clubes.
- Livro do Congresso Nacional das Coletividades (2024)
- Publicação institucional com os conteúdos, intervenções, conclusões e propostas emergentes do Congresso realizado em 2024. Um documento de referência para o pensamento estratégico do MAP.
- Publicação do estudo “Caracterização do Projecto Escola do Associativismo, com um plano de trabalho específico para esta área, acompanhado pelo OBAP e usando o financiamento disponível no Pessoas 2030.
- Dar continuidade ao estudo “Caracterização do associativismo popular em Portugal” através de novas perspetivas de análise dos resultados do inquérito realizado, alargando o estudo publicado na Almedina sob o título “O Associativismo Popular Português no Século XXI”.
- Publicação da segunda parte do livro “Associativismo Livre. Uma História de Resistência e Progresso” (II parte) – por Joana Pereira.
- Continuar os estudos em curso no distrito de Setúbal - Estudo Integrado do MAP.
- 2º volume da história do associativismo
- Livro “Tesouro de Memórias e Imagens” Publicação comemorativa subordinada ao tema “100 anos – 100 memórias”, com uma seleção de fotografias, depoimentos e documentos históricos que celebram os momentos marcantes da CPCCRD e do associativismo português ao longo de um século.

Estas edições reforçarão o posicionamento da CPCCRD como entidade promotora de conhecimento, memória e identidade coletiva no seio do associativismo.

Gabinetes de Apoio / Polos de Atendimento

Em 2026, a CPCCRD promoverá uma reformulação do modelo dos Gabinetes de Apoio Regionais, estabelecendo novos critérios para a sua continuidade. Estes gabinetes poderão manter-se ativos desde que as estruturas locais da CPCCRD — nomeadamente associações concelhias, distritais ou um número significativo de associações da respetiva região — manifestem interesse formal e compromisso efetivo com a manutenção e dinamização deste equipamento. O objetivo é garantir que cada gabinete tenha uma base local de legitimidade, utilidade prática e articulação real com o tecido associativo envolvente, promovendo uma maior eficácia e racionalidade no funcionamento descentralizado da Confederação

Cada gabinete será dotado de instalações adequadas, meios tecnológicos e recursos humanos com funções administrativas e logísticas. A sua atuação será sempre em articulação com as estruturas associativas locais, complementando, mas nunca substituindo, a ação das federações distritais, associações concelhias e coletividades filiadas.

A responsabilidade política de cada gabinete será atribuída a um membro da Direção Nacional da CPCCRD, que assegurará o acompanhamento das atividades e a ligação funcional com os serviços centrais da Confederação.

Objetivos Gerais

- Reforçar a presença territorial da CPCCRD, assegurando um acompanhamento próximo das coletividades;
- Contribuir para a execução descentralizada dos programas nacionais da Confederação;
- Estimular a cooperação interassociativa e o sentimento de pertença ao MAP;
- Aproximar a Confederação dos territórios de baixa densidade populacional.

Linhas de Atuação Prioritária dos Gabinetes

1. Promoção de Encontros Regionais

Organização de reuniões presenciais e/ou digitais com as Comissões Permanentes Regionais, fomentando o trabalho em rede, a troca de experiências e a realização de encontros temáticos centrados nas dinâmicas locais do MAP.

2. Formação e Capacitação Descentralizada

Coordenação das ações de Formação Protocolada e implementação local do modelo Escola do Associativismo, adaptando os conteúdos às realidades específicas de cada região.